

# NIASSA A BRAÇOS

10.4.87

## COM PROBLEMAS SÉRIOS

### ♦ Ministro Fernando Vaz fala da guerra e fome

O Ministro da Saúde do nosso País, Fernando Vaz, disse ontem, em Maputo, que a acção dos bandidos armados na província do Niassa está a provocar uma grande deslocação da população das suas zonas de origem, causando situações de baixa de produção e de fome, ao mesmo tempo que causa o isolamento da província, através do bloqueio das vias de acesso.

O Ministro Fernando Vaz falava ao «Notícias» pouco depois de desembarcar no aeroporto da capital procedente do Niassa, para onde se deslocara para explicar as medidas preconizadas pelo Programa de Reabilitação Económica.

Vaz deslocara-se àquele ponto do País acompanhado pelo Vice-Ministro do Comércio, Daniel Gabriel.

— Verificámos que a província atravessa uma situação difícil de estrangulamento provocado pelo bloqueio das suas vias de acesso — disse o Ministro da Saúde.

Apontou que este facto prejudica seriamente a chegada à província do Niassa de equipamento, combustível, pesticidas e outros factores de comercialização.

A sua principal via de abastecimento — a linha Nacala-Lichinga — encontra-se praticamente bloqueada pela acção dos bandidos armados. Isto ori-

gina que se recorra a outras vias alternativas, nomeadamente a estrada Mandimba-Lichinga, que tem ligação com o Malawi.



Fernando Vaz, Ministro da Saúde

Fernando Vaz disse que a acção desestabilizadora dos bandidos armados tem originado grandes migrações da população, gerando situações de mais baixa produção e a consequente fome.

Apontou o sector da agricultura como sendo aquele que mais é prejudicado pela acção do banditismo armado na província, nomeadamente dificuldades de gestão empresarial.

A este respeito, sublinhou a necessidade de reforçar-se aquela província com quadros capazes.

O Ministro da Saúde disse que já estão em implementação no Niassa as primeiras medidas previstas pelo Programa de Reabilitação Económica, em especial no concernente à tomada de medidas para a reactivação da agricultura, principal actividade económica da província.

— Apesar de todas as dificuldades, a população do Niassa continua mobilizada e espera poder ultrapassar esta crise e mais apoio a nível central — disse Fernando Vaz.

O Niassa é uma das províncias do nosso País considerada em situação de emergência, devido à carência alimentar e já beneficia de algum apoio internacional, esperando-se que o mesmo seja alargado para minorar as dificuldades com que se defronta a população face à acção dos bandidos armados.